



INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO E SUPLEMENTAÇÃO COM LEVEDURA VIVA NAS CONCENTRAÇÃO SÉRICAS DE GLICOSE E INSULINA EM EQUINOS

*Hortência Campos Mazzo¹, Gabriela do V. Pombo², Kátia Feltre², Yasmin S. Pereira¹,
Fernanda Rudolf Gonzalbo Garcia¹, Regina C. Lima¹, Julio C. C. Balieiro³, Alexandre A. O.
Gobesso³.

[*hcmazzo@usp.br](mailto:hcmazzo@usp.br)

¹ Mestranda em Nutrição e Produção Animal - FMVZ/USP;

² Doutoranda em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/USP;

³ Professor Associado – Departamento de Nutrição e Produção Animal – FMVZ/USP.

O metabolismo glicêmico e insulinêmico pode ser influenciado tanto pela dieta quanto pelo exercício físico onde neste haverá um aumento dos níveis hormonais de ACTH, cortisol e catecolaminas que levam ao aumento da glicogenólise muscular e hepática e a modificação da liberação normal de insulina estimulada pela glicose, elevando a concentração sanguínea (HYYPÄ, 2005 ; CHAMPE et al., 2005). Com o objetivo de investigar os efeitos de um programa de treinamento físico de intensidade moderada, com e sem a inclusão de levedura viva *Saccharomyces cerevisiae* (SC) (NCYC 996), sobre a resposta glicêmica e insulinêmica de cavalos castrados, foram utilizados dez Puro Sangue Árabes ($6 \pm 0,6$ anos) com um peso corporal (PC) médio de $473 \pm 34,7$ kg. Os cavalos foram alojados em baias durante o período de adaptação a dieta (15 d) e alimentados individualmente com 2% do PC com base na MS em uma proporção de 45:55 [concentrado: feno (*Cynodon* sp CV Tifton-85)]. A levedura SC (7,5 g / refeição, contendo $1,5 \times 10^{10}$ UFC / g) foi fornecida imediatamente no momento do arrojamento de maneira *top dres*. Água e sal mineral foram fornecidos *ad libitum*. Os 10 cavalos foram distribuídos em delineamento experimental inteiramente casualizado fatorial 2 x 2 [10 animais, 2 tratamentos (com e sem SC) e 2 períodos (com e sem exercício)]. No primeiro período, todos os 10 cavalos não foram exercitados. No segundo período todos os animais foram exercitados 5 vezes por semana durante 60 minutos a uma velocidade máxima de 3,98 m / s em um exercitador circular mecânico. Depois de 15 dias de adaptação dietética, foi realizado coleta total de fezes durante 5 dias consecutivos. Para a análise da curva glicêmica e insulinêmica, foram obtidas amostras de soro e plasma, em 30 minutos antes do fornecimento da alimentação da manhã, 30, 90, 150, 210 minutos após o arrojamento nos dois períodos. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo PROC MIXED do SAS, considerando-se como tratamento de efeitos fixos, um período e a interação tratamento * período, e animal, como efeitos aleatórios e erro. Análise gráfica de resíduo foram realizadas para cada variável para identificar heterogeneidade da variância e normalidade resíduo. Para os níveis de glicose plasmática os resultados não apontam efeito de inclusão de levedura ($P > 0,1$), mas houve efeito de exercício físico ($P > 0,1$) com diminuição das concentrações plasmáticas após o início do programa de treinamento físico de 438,95mg/dL (média dos tratamentos) na primeira fase para 401,56mg/dL (média dos tratamentos) na segunda fase. Os resultados para os níveis insulinêmicos não apresentaram efeito de tratamento e/ou de exercício físico ($P > 0,1$). Conclui-se que a inclusão de levedura viva SC na dieta de cavalos não ocasiona mudança nas concentrações séricas de glicose e insulina mas que os níveis de glicose plasmática sofrem influência do exercício físico.